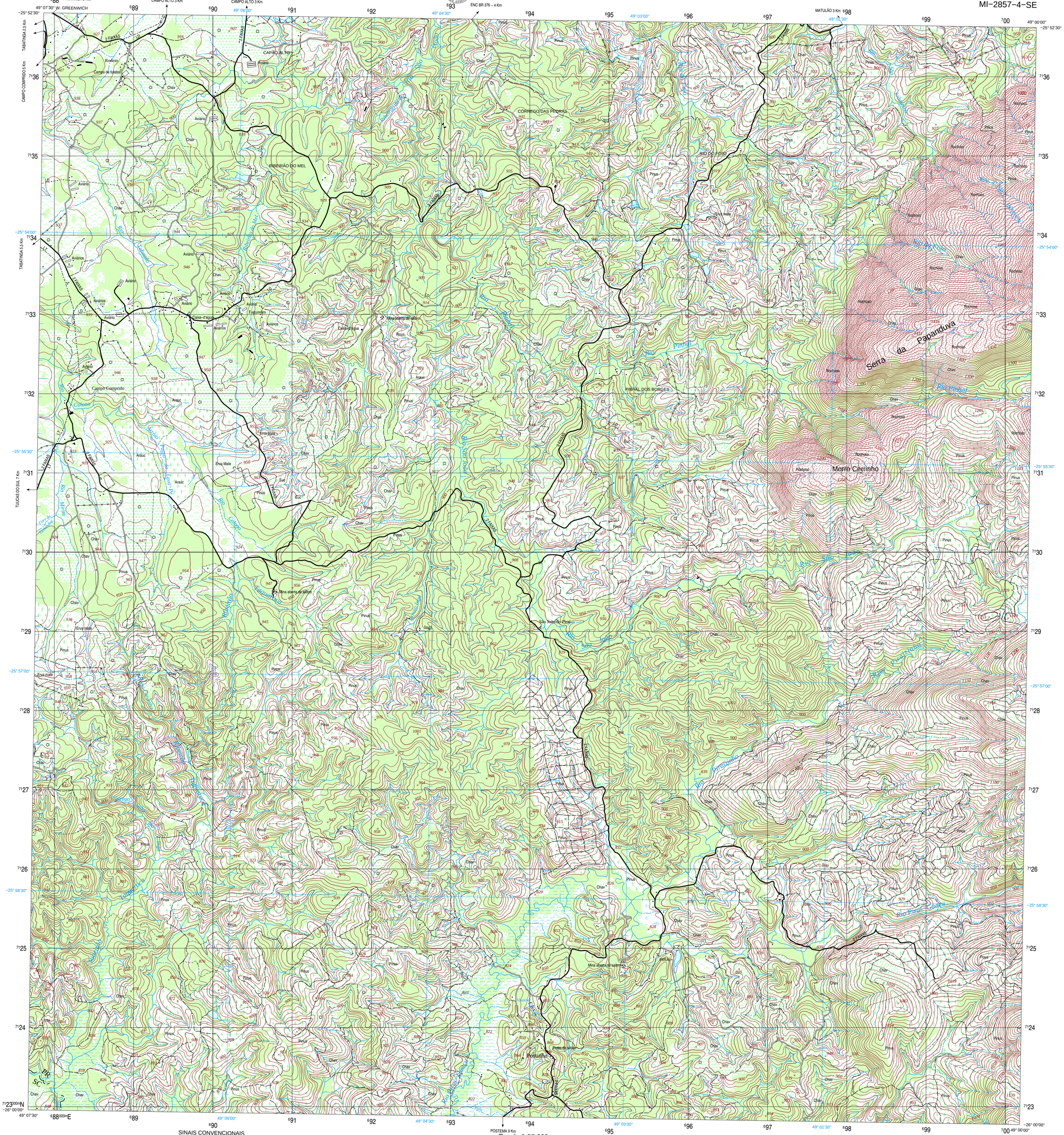
MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

POSTINHO

REGIÃO SUL DO BRASIL – 1:25.000
FOLHA SG-22-X-D-IV-4-SE
MI-2857-4-SE



Escala 1:25.000

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25° 45°
2° 4° 10° 20° 35°

1000 500 0 1000 2000 Metros

SINAIS CONVENCIONAIS

1 – SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada: 2 FAIXAS; 3 FAIXAS
- Auto-estrada: 4 FAIXAS
- Ferrovia de linha simples: 1,00 M
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla: 1,60 M
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal (163, 104)

2 – INFRA-ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora (LD, LT)
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 – EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica (Chaminé, Cemitério, M, CP)

4 – LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 – PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível: RN 121,17
- Ponto de satélite: SAT 300011 PA 121,17

6 – HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 – LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 – ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável (× 702, × 702)
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 – VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea (Cerr, Fl)
- Reflorestamento. Cultura temporária (Euc, Cl)
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido (Café, Cl)

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−17° 31' −0° 50' 51"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA–SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69–MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU–BLOCO F–2º PISO–BRASÍLIA–DF – CEP 70630–901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO–ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

1 – TUIUCAS DO SUL – PR

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARANÁ
54° 52° 50° −22° −23° −24° −25° −26° 53° 51° 49°

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria universal S/A.	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2001
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados
Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.
Limite estadual aproximado.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

TABATINGA MI-2857-4-NO	REPRESA DE VOCORÓCA MI-2857-4-NE	USINA CHAMINÉ MI-2858-3-NO
TUIUCAS DO SUL MI-2857-1-SO	POSTINHO	PEDRA BRANCA DO ARAPUCARA MI-2858-3-SO
MI-2869-2-NO	MI-2869-2-NE	MI-2870-1-NO

POSTINHO, PR – SC